NA ROTA

Ano I • nº 7
Fevereiro 2015

Publicação com a autorização de exclusividade e o apoio da Concessionária Rota do Oeste.
Distribuição gratuita.

SAÚDE NA BOLEIA

Pesquisa feita pela Rota do Oeste revela que caminhoneiros que usam a BR-163 cultivam hábitos pouco saudáveis

TURISMO
Blocos de rua cheios de história são opção para o **Carnaval em MT**

AGRONEGÓCIO
Escoamento da safra 2014/15 já deve sentir o impacto das **melhorias na BR-163**

ROTA DO OESTE
Odebrecht TransPort

TELEFONES ÚTEIS

ROTA DO OESTE
Odebrecht TransPort

A fim de manter contato direto com o usuário do trecho sob concessão, a Concessionária Rota do Oeste disponibiliza os seguintes canais para comunicação:

Telefone gratuito: 0800 065 0163
Informações, orientações, elogios, reclamações e sugestões

Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 642 0163
Apenas para aqueles que possuem o aparelho Baudot ou por meio de chat

Sede:
Avenida Miguel Sutil, 15160 - Jardim Ubatã - CEP 78025-700 - Cuiabá (MT)

Livros de registros:
Localizados nas bases de atendimento ao usuário na rodovia

Site: www.rotadooeste.com.br
/rotadooeste

E-mail: ouvidoria@rotadooeste.com.br
@rota_do_oeste

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

A ANTT, enquanto órgão regulador das concessões federais, também possui serviço de atendimento aos usuários:

Telefone: 166

Sede: Setor de Clubes Esportivos Sul, Lote 10, Trecho 03, Projeto Orla, Polo 08, Bloco C - 1º andar - CEP 70200-003 - Brasília (DF)

Site: www.antt.gov.br

E-mail: ouvidoria@antt.gov.br

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

A Polícia Rodoviária Federal também mantém efetivo exclusivo para a BR-163 e deve ser acionada em caso de emergência.

Telefone de Emergência: 191

Unidade 2ª SRPRF/MT: (65) 3928-3000

Sede Mato Grosso: Av. Joaquim Murtinho, 1400
CEP 78020-290 - Cuiabá (MT)

Site: www.prf.gov.br

OUTROS TELEFONES ÚTEIS:

Polícia Civil: (65) 3613-5602
Polícia Militar: (65) 3613-8803
Corpo de Bombeiros: 193
SAMU: 192

EDITORIAL

SAFRA: NOSSA PROVA DE FOGO

Em fevereiro se inicia o escoamento da safra da soja produzida em Mato Grosso e, com ela, começa também o primeiro grande teste dos trabalhos realizados pela Rota do Oeste na BR-163, principal via deste escoamento. É preciso ressaltar que as principais melhorias ainda estão longe de estarem prontas, em especial a duplicação, que está em andamento no sul do Estado. Por outro lado, é possível dizer que nos 10 meses em que estamos trabalhando aqui, muita coisa já mudou!

São esperadas 6,5 milhões de toneladas, somente entre os meses de fevereiro e maio, passando sobre o asfalto da rodovia. Em uma conta livre, isso representa pouco mais de 25 mil caminhões além do fluxo normal da BR-163, por mês. Aos nossos olhos, são mais vidas a serem zeladas e mais responsabilidade em fazer a economia do país girar, sempre mais e melhor. Diante disso, fazemos apenas um apelo para quem for utilizar a BR neste período: com a rodovia em obras constantes, dirijam com responsabilidade, se preocupem com a vida do próximo, além das próprias, e respeitem as leis de trânsito. Só assim seremos aprovados, juntos, nessa prova de fogo.

Nesta edição de NA ROTA vocês conhecerão exatamente todos os detalhes da preparação da rodovia para receber o escoamento da safra de soja em nossa sessão "Agronegócio". Vocês lerão também uma matéria muito interessante que revela o perfil do caminhoneiro que passa pela BR-163, com base em pesquisa realizada pelo setor de Responsabilidade Social da Concessionária. Conhecerão também os "supercones", infláveis de 9 metros que têm feito sucesso entre usuários da rodovia com o objetivo de chamar a atenção dos motoristas para trechos em obras.

Sejam bem-vindos de volta e boa leitura!

Paulo Meira Lins
Diretor Geral
Concessionária Rota do Oeste

Campeão em 2014, Cuiabá tenta agora o hexa no mato-grossense

ÍNDICE

05 Acontece no trecho
Confira a programação cultural ao longo da BR-163

06 Turismo
Folia que atravessa gerações

08 Segurança
'Supercones' indicam obras na pista da BR-163

09 Saúde
Como evitar a doença dos viajantes?

10 Mapa do trecho
Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

12 Sustentabilidade
Como vai a sua saúde caminhoneiro?

14 Na BR
2015 será o ano da duplicação da BR-163

15 Variedades
Futebol mato-grossense luta pela sobrevivência

16 Agronegócio
Escoamento será mais rápido e seguro em 2015

18 Odebrecht TransPort
Rota das Bandeiras é destaque em ranking de rodovias

19 Passatempo
Desafios e diversão para distrair

NA ROTA

Expediente:
NA ROTA é uma publicação mensal da Concessionária Rota do Oeste, empresa responsável pela administração da rodovia BR-163 em Mato Grosso.

Sede:
Av. Miguel Sutil, 15160
Jd. Ubatã – Cuiabá (MT)
78025-700

Diretor Geral:
Paulo Meira Lins

Comunicação e Marketing:
Roberto Madureira

Assessoria de Imprensa:
Lais Costa Marques
Thiago Almeida
CDN Comunicação
www.rotadooeste.com.br

Projeto Gráfico:
Neobis
www.neobis.com.br

Acabamento:
Neobis
Thiana Demeneghi

Textos:
Lais Costa Marques
Thiago Almeida

Fotos:
Prefeitura de Sorriso
Prefeitura de Sinop
Fernando Maia
Secom MT

Comercial:
Rico Ferraz
Biró Brasil
nicoferraz@birobrasil.com.br
Fone: (65) 4141-4494

Impressão:
Ligraf
www.ligraf.com

Distribuição Gratuita

Rota do Oeste é uma empresa da:

ROTA DO OESTE Odebrecht TransPort

ODEBRECHT TransPort

Concessionária filiada à:

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

ABCR

Proibida a cópia e/ou reprodução total ou parcial desta revista por quaisquer meios, inclusive eletrônicos, sem a prévia autorização por escrito. Todos os direitos reservados à Concessionária Rota do Oeste e protegidos pela lei de direito autoral.

ACONTECE NO TRECHO

Confira a programação cultural ao longo da BR-163

FEVEREIRO

Carnaval Popular

Em Arenápolis, a 60 km de Diamantino, o carnaval popular do município pretende reunir mais de 25 mil visitantes. O evento contará com diversas atrações entre DJs, cantores e bandas regionais. A novidade para este ano é a coroação da Rainha e do Rei Momo que acontecerá na abertura da festa, dia 12 de fevereiro, na Praça da Independência. Eles receberão a chave da cidade. Os ingressos podem ser adquiridos por R$ 20.

Onde: Centro de Eventos de Arenápolis, acesso pela BR-364
Mais informações: www.arenapolis.mt.gov.br

Dia de Campo

Sinop será sede da 5ª edição do Dia de Campo sobre Sistemas Integrados, promovido pela Embrapa Agrossilvipastoril e Sistema Famato. O encontro está marcado para o dia 27 de fevereiro no Sítio Tecnológico do Centro de Pesquisas. O foco do evento este ano será a integração lavoura-pecuária. O Dia de Campo é o maior evento de transferência de tecnologia realizado pela Embrapa em Mato Grosso.

Onde: Centro de Pesquisas de Sinop
Mais informações: www.famato.org.br

Corrida Noturna

No dia 7 de março acontece em Cuiabá a terceira edição da MT Night Run, prova de corrida noturna com percursos de 5 km e 10 km, que reúne corredores de várias partes do Estado. Neste ano o evento terá três etapas, sendo a segunda em 7 de junho e a última em 26 de setembro. Além da corrida, a programação da prova conta com atrações surpresa, tendas temáticas e DJs. As inscrições, que custam R$ 60 por participante, podem ser feitas no site www.mtfitrun.com.br.

Onde: Largada na Praça das Bandeiras - Cuiabá
Mais informações: www.mtfitrun.com.br

Banda Malta

Os vencedores da primeira edição do programa SuperStar, da Rede Globo, se apresentam em Cuiabá pela primeira vez. A programação é uma boa pedida para quem curte o rock romântico inspirado em bandas como Creed e Bon Jovi. Com o reconhecimento do reality show, a banda já emplacou diversos hits, entre eles "Nova História" e "Diz pra Mim", que estão em seu álbum de estreia intitulado "Supernova". O show acontece no dia 13 de março na casa de shows Musiva, em Cuiabá.

Onde: Casa de Shows Musiva - Cuiabá
Mais informações: www.musiva.com.br

TURISMO

Mais que só festa, Carnaval de Rua de Mato Grosso é verdadeiro tesouro cultural

FOLIA NOS BLOCOS ATRAVESSA GERAÇÕES

Quem festeja o carnaval em Mato Grosso pode, mesmo sem perceber, acabar fazendo parte de uma história que perdura por várias gerações. São muitas opções para quem quer passar o feriado no Estado. Mas nos blocos de rua, o folião, além de desfrutar momentos de lazer, também pode absorver uma parte da cultura mato-grossense que tem muita história para contar.

O folião que decidir visitar o município de Santo Antonio do Leverger, a 35 km de Cuiabá, por exemplo, pode participar do grupo mais tradicional de Mato Grosso. Fundado em 1974 e tombado como patrimônio cultural do município, o "Seu... que Brilha" é o bloco de rua mais antigo na ativa. Seu nome, apesar de estranho, remete a um elogio feito por um caixeiro viajante que, sempre que visitava a região, elogiava os olhos de uma moça do município.

A frase acabou ganhando uma conotação mais dúbia pois agregou o espírito de contestação do grupo que, em período militar, fazia desfiles com homens trajados de mulher. "O bloco ganhou fama ainda em 74, após alguns participantes serem presos por militares. Vários outros integrantes cercaram a cadeia, gritando o nome do bloco, o que acabou pressionando as autoridades a liberar os presos", contou o presidente, João Padilha.

O que começou como uma pequena reunião de amigos e familiares, hoje se transformou em um pelotão com mais de mil participantes por dia. Inclusive, já recebeu visitas como a do sambista ilustre Joãozinho Trinta. Para este ano, o "Seu... que Brilha" prepara um evento em homenagem ao Marechal Cândido Rondon, seguindo a linha de temas voltados a referências históricas, políticas e sociais.

A história também se repete em Chapada dos Guimarães, a 60 km da capital, com o "Bode do Karuá". E quem dá detalhes é o próprio Karuá, apelido do paraibano Genivalter Gomes. Segundo ele, tudo começou em 1999, numa reunião tradicional com cerca de 80 pessoas, regada a buchada de bode que ele mesmo preparava. A família cresceu: para este ano, a organização do bloco prevê participação de 2 mil pessoas no desfile.

"Como o tempo foi passando, nossos filhos foram se casando e tendo seus filhos, que chamaram mais amigos para participar. Hoje nós batalhamos para atender a demanda e fazer um evento muito grande", disse.

Com o enredo "Desperta a criança que existe em você, no parque de diversões do 'Bode do Karuá'", o carnaval deste ano é especial pois comemora os 15 anos do grupo.

Bateria do 'Bode' conta hoje com 120 integrantes

'Bode do Karuá' atrai milhares de pessoas a Chapada no domingo

Folia religiosa

Tradicional também é a programação para aqueles que preferem passar o carnaval em meio ao convívio religioso. A Arquidiocese de Cuiabá realiza anualmente o "Vinde e Vede". O evento, em sua 29ª edição, reúne mais de 120 mil pessoas no Memorial Papa João Paulo II. Neste ano, o tema do encontro é "O tripé discípulo + missionário + apóstolo", focado no discurso e vida de São José de Anchieta.

O evento é aberto ao público e acontece entre os dias 14 a 17 de fevereiro, sempre a partir das 18h. Neste ano, o primeiro dia do "Vinde e Vede" conta com um evento especial: o MicareCristo, com apresentações de música gospel. A festa religiosa está prevista para acabar apenas às 6h do dia 15 de fevereiro.

Bloco eletrônico

Mesmo em meio a tanta história, 'blocos emergentes' continuam a surgir em Mato Grosso com algumas propostas mais ousadas. É o caso do MeriFolia, em Sinop, a 450 km de Cuiabá. Com apenas quatro anos de vida, o evento já reúne cerca de 800 pessoas por dia. O diferencial neste caso é no estilo de música: sai o samba, entra a música eletrônica. "Também contamos com bandas de axé ao longo do evento, mas nosso foco principal é a música eletrônica", afirmou Marcelo Duarte, um dos responsáveis pelo evento.

João Batista da Silva, ao centro, é fundador e pai do atual presidente do 'Seu... que Brilha'.

Serviço

Santo Antonio do Leverger
"Seu... que brilha"
Onde: 35 km de Cuiabá, pela MT-040
Desfiles todos os dias das 17h às 0h
Valor: R$ 50 (R$ 80, o Open Bar)

Chapada dos Guimarães
"Bode do Karuá"
Onde: 60 km de Cuiabá, pela MT-251
Desfile no domingo de Carnaval, das 12h às 19h
Valor: R$ 90

Sinop
"MeriFolia"
Onde: 450 km de Cuiabá, pela BR-163
Evento em chácara, da sexta-feira de Carnaval (13.02) a terça-feira (17.02)
Valor: R$ 180

SEGURANÇA

Rota do Oeste instalou infláveis de 9 metros na rodovia para chamar a atenção dos usuários

'SUPERCONES' INDICAM OBRAS NA PISTA DA BR-163

A BR-163 em Mato Grosso conta com mais uma novidade para garantir a segurança dos usuários, os "supercones". São dois balões infláveis em formato de cone, com 9 metros de altura, que estão instalados nas margens da rodovia, na região norte do Estado, para sinalizar e alertar os motoristas e pedestres sobre a presença de obras à frente.

A iniciativa visa evitar a ocorrência de acidentes ou incidentes em locais que passam por intervenções. "O usuário da BR-163 precisa ter a consciência que a rodovia estará em obras constantes. Por isso, decidimos chamar a atenção dos motoristas a fim de evitar acidentes em pontos de parada", afirmou o diretor de Operações da Concessionária, Fábio Abritta.

Desde dezembro os cones estão posicionados nas margens da rodovia e deverão permanecer durante todo o período de obras nos trechos em que os trabalhos são maiores e demandam intervenções na pista. A sinalização foi instalada para antecipar o período de férias e de escoamento da safra de soja, dois momentos em que o tráfego é mais intenso.

Apesar do tamanho, aproximadamente 9 metros de altura, os cones não interferem na visibilidade dos condutores, sendo apenas um alerta aos usuários. O gerente de tráfego da Rota do Oeste, Fernando Milléo, explica que todas as medidas de segurança adotadas visam mitigar os riscos de acidentes, tanto com quem se desloca, quanto com os trabalhadores que atuam ao longo da rodovia.

"A BR-163 passa por um processo de transformação com mais de cinco frentes de obras atuando no sul e no norte do Estado. Por ser uma rodovia de pista simples, em grande parte das intervenções é preciso concentrar o tráfego em apenas um sentido enquanto os operários atuam no outro", explica o gerente.

O empresário Hélio Pereira Neves, 54, está sempre na estrada, principalmente no trecho entre Lucas do Rio Verde e Sinop, cidades onde atua sua empresa. Ele aprovou a iniciativa da Rota do Oeste e diz que com os cones fica impossível não se atentar para as obras na rodovia. "Uma ideia muito criativa para que os motoristas redobrem a atenção nos locais em obras".

Exemplar instalado próximo à base 16, em Sorriso

Saiba mais

O cone inflável é confeccionado em nylon emborrachado e com base de PVC. Com 9 metros de altura e a base 5 metros, a sustentação é feita por um motoventilador instalado na estrutura inferior.

SAÚDE E BEM ESTAR

A trombose interrompe a circulação do sangue e pode levar à morte

COMO EVITAR A DOENÇA DOS VIAJANTES?

Silenciosa e de alto risco, a trombose é uma doença que atinge o sistema circulatório com a formação de coágulos nas veias ou artérias e consequentemente dificulta ou interrompe a circulação sanguínea. Mas o problema maior é quando estes coágulos, ou trombos, se deslocam para o pulmão, podendo causar até a morte. O diagnóstico nem sempre é feito com antecedência, por isso é importante adotar alguns hábitos para evitar a ocorrência, principalmente no caso de viajantes de longas distâncias, sejam motoristas ou "caroneiros".

As viagens prolongadas de carro, avião ou ônibus, podem ser fator de risco para as pessoas propensas a desenvolver a doença. Isso porque a falta de movimentação dos membros inferiores favorece a coagulação do sangue. O médico Geraldo Abreu explica que ao ficar por muito tempo sentado, o peso do corpo comprime as veias e artérias e, com isso, o sangue não segue o fluxo normalmente. "Nos casos mais graves, estes coágulos seguem para o pulmão, onde podem provocar um derrame ou até a embolia", afirmou.

Não só os viajantes, porém, estão suscetíveis ao problema. Alguns fatores potencializam a doença, como o sedentarismo, tabagismo, excesso de peso, uso de pílulas anticoncepcionais ou de reposição hormonal, idade avançada e predisposição genética. "Não há um fator determinante, mas ter bons hábitos é essencial para prevenir qualquer doença e com a trombose não é diferente".

Mudar os hábitos foi decisivo para Kátia Lúcia Pacheco, 31. Após uma tia, uma prima e a mãe serem diagnosticadas com trombose, ela achou melhor procurar um especialista para ver quais seriam as chances de também ter a doença e o resultado indicou que era preciso rever sua rotina. "O exame de sangue que detectou o Fator V de Leiden, uma mutação genética que causa uma predisposição à trombose. Isso não quer dizer que eu vá ter uma trombose, apenas que tenho mais chances de contraí-la".

Para afastar os riscos, Kátia trocou a pílula anticoncepcional por outros métodos contraceptivos e, como viaja muito a trabalho, sempre pede para que o condutor do veículo faça pausas durante o itinerário para caminhar um pouco. Mas não são somente os passageiros que correm risco. "Os caminhoneiros que dirigem por longas horas, às vezes ficam muito tempo sem nem trocar a marcha e precisam parar a cada duas horas, pelo menos, para se movimentar", afirmou o médico Geraldo Abreu.

O tratamento para trombose é feito com medicamentos anticoagulantes e, em casos extremos, é preciso realizar intervenção cirúrgica.

Dicas para os viajantes

- Evite o consumo de bebidas alcoólicas e remédios para dormir;
- Use roupas e calçados folgados e confortáveis;
- Aproveite todos os pretextos para mudar movimentar-se durante as viagens;
- Faça exercícios de rotação, flexão e extensão com as pernas e pés;
- Em viagens muito longas, avalie parar para caminhar por alguns minutos;
- Use meias elásticas;
- Beba muito líquido.

Fonte: www.drauziovarela.com.br

MAPA DO TRECHO

Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

Postos de Serviços	BR -163	BR-364
Posto Roma	km 9,5	
Posto Santa Mônica	km 15,5	
Posto Comboio Ursão	km 47,5	
Posto GP Forte	km 117,5	
Posto Aldo	km 118,5	
Posto Transamérica	km 118,5	
Posto Trovão	km 119,5	
Posto Comboio Rondonópolis	km 129,5	km 210,6
Posto 364	km 132	km 213,1
Posto Brax	km 160,5	km 241,6
Posto Santa Mônica	km 177	km 258,1
Posto Ale	km 191	km 272,1
Posto Casa	km 198	km 279,1
Posto 364 / Jaciara	km 199	km 280,1
Posto da Serra	km 260,5	km 341,6
Posto Carmelitano	km 311,5	km 392,6
Posto Aldo Cuiabá	km 316	km 397,1
Posto Paiaguás	km 317,5	km 398,6
Posto 10 Cuiabá	km 321,5	
Posto Multi Petro	km 325	
Posto Aldo Cuiabá	km 326	
Posto Trevisan	km 329	
Posto Rio Cuiabá	km 339,5	
Posto Siga Bem	km 340,5	
Posto América	km 340,5	
Posto Mirian 3	km 341,5	
Posto 2010	km 342,5	
Posto 2006	km 345	
Posto Sol Nascente	km 345,5	

Postos de Serviços	BR -163	BR-364
Posto Free	km 347	
Posto Petro Joia	km 347,5	
Posto Trevisan	km 354,5	
Posto Gosdex	km 414	km 495,1
Posto Jangadão	km 417,5	km 498,6
Posto Foz do Iguaçu	km 421	km 502,1
Posto Ouro Verde	km 461,5	km 542,6
Posto Rota Oeste	km 462,5	km 543,6
Posto Curitiba	km 476	km 557,1
Posto Xaxim	km 481	km 562,1
Posto da Serra	km 502	km 583,1
Posto Bambu	km 546,5	
Posto Águia Branca	km 593	
Posto 29	km 596,5	
Posto Maria e José	km 606,5	
Posto São Cristovão	km 659	
Posto Sabiá	km 688	
Posto Siriema	km 690,5	
Posto 10 Cuiabá	km 746	
Posto Redentor	km 750	
Posto Sorrisão	km 753,5	
Posto Gabriela Locatelli	km 767	
Posto Sorrisão	km 786,5	
Posto Conquista	km 821	
Posto Búfalo	km 828	
Posto Trevo	km 836	
Posto São Cristovão Norte	km 839,5	
Posto Felix	km 841,5	
Posto Renascer	km 842	

Bases SAUs (Serviço de Atendimento ao Usuário)	BR -163	BR-364
01 - Itiquira	km 15,7	
02 - Rondonópolis	km 76,6	
03 - Rondonópolis	km 117,1	
04 - Juscimeira	km 160,8	km 241,9
05 - Jaciara	km 199	km 280,1
06 - Santo Antônio do Leverger	km 257,5	km 338,6
07 - Cuiabá	km 307,4	km 388,5
08 - Várzea Grande	km 354,6	km 435,7
09 - Acorizal	km 406,8	km 487,9
10 - Rosário Oeste	km 460,7	km 541,8
11 - Nobres	km 502	km 583,1
12 - Diamantino	km 547,5	
13 - Nova Mutum	km 593,5	
14 - Lucas do Rio Verde	km 642,5	
15 - Lucas do Rio Verde	km 684,9	
16 - Sorriso	km 737,9	
17 - Sorriso	km 786,8	
18 - Sinop	km 834,9	

Acesso aos Municípios	BR -163	BR-364
Itiquira - Acesso pela MT-299	km 10	
Rondonópolis	km 122	km 203,1
Juscimeira	km 177	km 258,1
São Pedro da Cipa	km 183	km 264,1
Jaciara	km 192,5	km 273,6
Campo Verde - Acesso pela BR-070	km 247	km 328,1
Santo Antônio do Leverger - Acesso pela MT-040	km 329	km 410,1
Cuiabá	km 321	km 402,1
Várzea Grande	km 337	
Acorizal - Acesso pela MT-246	km 410	km 491,1
Jangada	km 413	km 543,1
Rosário Oeste	km 462	km 543,1
Nobres	km 481	km 562,1
Diamantino - Acesso pela MT-240	km 507	
Nova Mutum	km 598	
Lucas do Rio Verde	km 689	
Sorriso	km 752	
Vera - Acesso pela MT-225	km 786,5	
Sinop	km 835	

Bases da Polícia Rodoviária Federal	BR -163	BR-364
Posto 01	km 048	
Posto 02	km 130	km 211,6
Posto 03	km 231	km 319
Posto 04	km 302	km 387,9
Posto 05	km 350	km 434,6
Posto 06	km 507	km 588,7
Posto 07	km 733,2	

SUSTENTABILIDADE

Pesquisa identifica vida pouco saudável dos caminhoneiros que trafegam pela BR-163

COMO VAI A SUA SAÚDE, CAMINHONEIRO?

O trabalho começa cedo, antes mesmo do amanhecer. Às 6h a estrada se transforma em escritório e o próximo destino é a meta do dia. Essa é a realidade de milhares de caminhoneiros brasileiros, entre eles André Luiz Fiacadori. Ele faz uma jornada de doze horas, com pausas para descanso e alimentação. Disciplinado, André procura respeitar sempre os limites da sua profissão, mas reclama das dificuldades enfrentadas no dia-a-dia. "É difícil conseguir tempo para fazer exames, por exemplo. Acabo procurando um médico quando tenho alguns sintomas específicos. Avaliação geral só dá para fazer quando esses serviços são oferecidos na rodovia", comentou.

A última vez que André realizou um check-up foi em dezembro do ano passado, durante o programa Parada Legal do Oeste, realizado pela Rota do Oeste em Várzea Grande. O programa, com foco na conscientização e segurança dos usuários da BR-163, oferece diversos exames clínicos, entre outros serviços. Os resultados dessas avaliações foram cadastrados e serviram como base para um relatório que traça um breve perfil dos caminhoneiros que passam pela rodovia. Os números apontam que a realidade vivida por André Luiz é compartilhada pelos que participaram do programa.

Em duas edições do Parada Legal – realizadas em setembro e novembro – foram atendidos 1.209 caminhoneiros. No levantamento (apresentados na tabela ao lado), 26% (310) apresentaram exames de glicemia (diabetes) acima do recomendável, 31% (378) foram diagnosticados com níveis altos de colesterol e 22% (268) são hipertensos.

De acordo com o gestor de Responsabilidade Social da Concessionária, Adherbal Vieira, responsável pelo estudo, os números são preocupantes. "A segurança nas rodovias passa também pela saúde de cada motorista que por ela trafega. Nota-se uma necessidade de maiores cuidados", comentou.

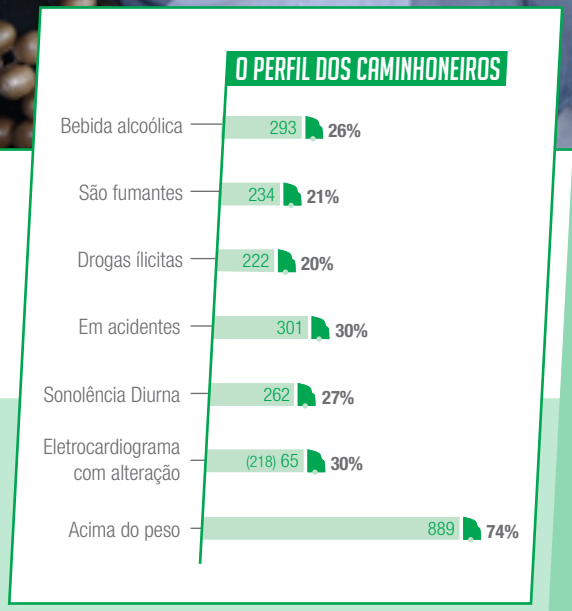
Outro número preocupante: as condições básicas para trabalhar na rodovia. "O estudo apontou que 24% dos caminhoneiros examinados têm baixa acuidade visual, e quase metade deles, 43%, afirmaram que já ficaram mais de oito horas ininterruptas ao volante", analisou Aderbhal.

No quesito alimentação, o resultado também deixa a desejar. Isso porque três entre quatro caminhoneiros têm sobrepeso, fator que também influencia na ocorrência de fadiga e sonolência diurna. Com base no dado, a Concessionária incluiu uma sugestão de cardápio prático para os motoristas em suas campanhas à beira da estrada.

Neste quesito, André prefere se precaver. Ele costuma preparar suas próprias refeições e evita restaurantes. "Em portos e fazendas, o acesso a alimentos é precário, por isso, levo sempre os alimentos comigo". Em sua cozinha improvisada, acoplada ao caminhão, André tem fogão, mantimentos e até uma pequena geladeira para armazenar vegetais. No cardápio: arroz, feijão, carne e salada.

Na hora do almoço, caminhões viram cozinha improvisada

André Luiz Fiacadori é um dos milhares de caminhoneiros que circulam pela BR-163



Drogas

Outro dado preocupante revelado pela pesquisa diz respeito à utilização de drogas, sejam elas lícitas ou ilegais. Um em cada quatro entrevistados revelou que faz uso contínuo de bebidas alcoólicas. Pior que isso, um em cada cinco caminhoneiros fuma cigarros e a mesma parcela admite consumir drogas ilícitas, como maconha, cocaína e estimulantes, conhecidos também como "rebites". "Drogas são uma péssima escolha para qualquer ser humano, mas o dado é ainda mais alarmante por se tratarem de motoristas profissionais", afirmou Adherbal.

Os números levantados pelo relatório apresentam uma pequena fatia da realidade do motorista de caminhão brasileiro. Na BR-163 em Mato Grosso, eles são 70% do tráfego de veículos. Para Adherbal, a pesquisa aponta que faltam políticas que favoreçam a categoria. "Pensamos em logística, escoamento, produção, transporte, mas pouco nos preocupamos com o motorista, que é o personagem principal deste processo. Os caminhoneiros precisam de mais condições e segurança nas nossas rodovias".

Aos 36 anos de idade, André, que começou cedo a trabalhar, acumula a experiência de 12 anos escoando a produção agrícola do País. Ele mora em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, mas tem 'residência provisória' em Rondonópolis, Santarém, Paranaguá, Sinop, Santos, Uberlândia ou qualquer outro destino que sua função demandar. "Minha vida é na estrada. Aqui consigo minha renda e o meu sustento", diz.

2015 SERÁ O ANO DA DUPLICAÇÃO DA BR-163

Desde que iniciou os trabalhos de melhoria na BR-163, a Rota do Oeste tem avançado em diversas frentes de trabalho, desde a conservação da pista já existente até as obras de duplicação que fazem parte do pacto com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), previsto no contrato de concessão da rodovia. Para 2015, a atenção se volta para a ampliação nas frentes de duplicação na região sul de Mato Grosso.

Em Rondonópolis, as obras no trecho que liga o município ao Terminal Intermodal de Cargas da ALL avançam para a fase de conclusão. Até o momento, todos os 22,7 quilômetros a serem duplicados já estão com a terraplenagem concluída. Paralelamente, a Rota do Oeste realiza a aplicação de asfalto na rodovia, com 11 km concluídos.

Outro trabalho em andamento é a construção das passagens em desnível nos entroncamentos ao longo da duplicação. No início deste ano, a Odebrecht Infraestrutura, parceira da Rota do Oeste na execução das obras, realiza o lançamento das vigas de sustentação de viadutos nos quilômetros 102 (acesso a MT-471), 107 (acesso ao Aeroporto de Rondonópolis) e 111, que será utilizado como retorno. Outra passagem em desnível está prevista para ser construída no Km 94, para facilitar o acesso dos usuários com destino ao terminal.

"O balanço é muito positivo pois as obras alcançaram o previsto para 2014 com grande avanço no trecho entre Rondonópolis e o terminal da ALL. Para o ano de 2015, tão logo termine o período chuvoso, iniciaremos a recuperação final da pista existente neste trecho e avançaremos com a duplicação em direção à divisa com o Mato Grosso do Sul", ressalta o gerente de produção da Odebrecht Infraestrutura, Joel Ventura.

A meta para o final deste ano é concluir ao menos 16% do total de 450 km a duplicar. O trabalho se concentra no Sul do estado, a partir da divisa com o Mato Grosso do Sul. Para alcançar o objetivo proposto, a construtora investe na aquisição de novos equipamentos, entre eles duas plantas industriais para fabricação de asfalto, recicladoras, distribuidores de cimento, rolos de asfalto, central de britagem, entre outras máquinas. São mais de R$ 50 milhões em maquinários dedicados exclusivamente para a pavimentação da rodovia.

"Como todos podem acompanhar, as obras acontecem em um ritmo excelente, tanto na duplicação em Rondonópolis, quanto na recuperação dos pontos críticos. O importante é que no menor tempo possível os usuários já podem sentir a diferença, ter viagens mais seguras, rápidas e confortáveis", destacou o diretor geral da Rota do Oeste, Paulo Meira Lins.

Operário observa montagem de usina de asfalto instalada no canteiro de obras, em Rondonópolis

FUTEBOL MATO-GROSSENSE LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

É iminente o pontapé inicial para o Campeonato Mato-Grossense de Futebol 2015. Os dez maiores times do Estado disputam, além do título, uma vaga na Série D do Campeonato Brasileiro e R$ 100 mil em prêmios. Porém, apesar dos esforços dos presidentes dos clubes e da Federação Mato-Grossense de Futebol (FMT), a realidade é que a maioria dos times encontra dificuldades para manter a estrutura e obter destaque em campeonatos nacionais.

Antes de vencer as partidas dentro de campo, grande parte dos times precisa driblar os gastos e correr atrás de patrocinadores. Com pouco reconhecimento nacional, o futebol mato-grossense já foi mais atrativo nas décadas de 1970 e 1980, pelo menos para os torcedores, que não perdiam os clássicos no Verdão. Hoje em dia, mesmo com o surgimento de novas camisas, como a do Luverdense e do Cuiabá, e suas respectivas boas campanhas em 2014, o resultado em recursos é pequeno.

O vice-presidente do Mixto, Miltinho Assunção, revela que a diretoria precisou recorrer a rifas e venda de kits para auxiliar nos custos. "Infelizmente nossa imagem ficou comprometida devido a problemas de gestões anteriores e antigos parceiros. Trabalhamos agora na reconstrução da imagem para resgatar a credibilidade".

Realidade semelhante vivencia o União Rondonópolis. Com 42 anos de história, o clube é o único a ter participado de todas as edições do Estadual. Ainda assim, peregrina em busca de patrocinador. O diretor de marketing, Macsuel Oliveira, conta que as empresas não investem no futebol local e os custos são muito altos. "Nossa folha de pagamento está entre R$ 40 mil e R$ 50 mil. Fora isso, temos que manter o nosso Centro de Treinamento, gastos com viagens e alimentação". Na briga pelo sustento, o União lançou as camisas de ouro para torcedores interessados em ajudar. Cada uma custa R$ 1 mil e a arrecadação é revertida para o pagamento dos atletas.

Luverdense atuou na Arena Pantanal em 2014

A Federação, que agora é presidida pelo ex-presidente do Luverdense, Helmute Lawisch, tem se esforçado para revitalizar o futebol mato-grossense. Após fechar patrocínio com uma grande empresa de móveis e vender o direito de transmissão dos jogos, repassou R$ 100 mil para cada participante do campeonato arcar com custos de alimentação, transporte e hospedagem e conseguiu premiações inéditas de R$ 100 mil para o campeão, R$ 75 para o vice, R$ 50 mil para o terceiro colocado e R$ 25 mil para o quarto lugar.

Além disso, após a identificação de problemas que poderiam inviabilizar a realização de partidas na Arena Pantanal, a Federação firmou uma parceria com o governo do Estado para ajudar nos reparos. "Sem a colaboração da Federação, não teríamos como deixar a Arena apta a receber os jogos", afirmou o secretário de Gabinete do Estado, Gustavo de Oliveira.

MT no Ranking da CBF

38º	Luverdense
56º	Cuiabá
77º	Mixto
137º	Operário
172º	Vila Aurora
190º	Rondonópolis
202º	União Rondonópolis
222º	Araguaia

Cenário nacional

Três times mato-grossenses garantiram no ano passado a participação em eventos nacionais e se mantêm nas disputas em 2015. O Luverdense continua na Série B do Brasileirão e o Cuiabá na Série C. Na Copa do Brasil, os dois times ganham a companhia do Operário, de Várzea Grande, e vão defender o Estado entre 86 clubes participantes.

Outra disputa é a Copa Verde de Futebol. No estilo 'mata-mata', o campeonato garante vagas para a Copa Sul-Americana 2016 e também contará com a participação de Luverdense e Cuiabá.

AGRONEGÓCIO

Motoristas relatam redução de até 50% no tempo de viagem nos trechos recuperados

ESCOAMENTO SERÁ MAIS RÁPIDO E SEGURO EM 2015

Maior Estado produtor de soja do Brasil, Mato Grosso deverá registrar outro recorde na safra 2014/2015, com previsão de colheita de 27,9 milhões de toneladas. Neste cenário, a expectativa da Concessionária Rota do Oeste, com base em estudos do Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA), é de que 6,5 milhões de toneladas sejam escoados pela BR-163 somente entre os meses de fevereiro e maio.

Devido às obras de melhorias de pavimento, limpeza das margens e implantação de sinalização da rodovia nos trechos sob a responsabilidade da Concessionária, a expectativa é de que o tempo de viagem e os prejuízos com avarias no veículo reduzam. Somente na Rodovia dos Imigrantes, a BR-070, o tempo gasto para atravessar os 28 km caiu de três horas, no ano passado, para cerca de 50 minutos, hoje.

No Norte também há registro de redução no tempo de viagem. O caminhoneiro Luiz Carlos Souza, 46, de Sinop, conta que antes das intervenções na rodovia o tempo de viagem para a capital variava entre oito e dez horas e que agora em cinco horas é possível percorrer os 500 km.

Para outro motorista, Ademilson Maranhão, 33, a principal melhoria foi entre Posto Gil, na região de Diamantino, e Nova Mutum. "Agora saio de Sorriso e em duas horas estou no Posto Gil, o que era impossível antes. Era só buraco na rodovia e não tinha uma sinalização. Ainda tem muito a ser feito, mas já conseguimos ver a diferença".

A condição melhor do pavimento é um dos principais fatores para redução de custo em logística. A Fundação Dom Cabral demonstrou, em pesquisa sobre infraestrutura e logística, que trafegar em estradas sem conservação e manutenção pode elevar em até 30% os gastos com combustível, mecânica e pneus. O estudo, já divulgado na revista NA ROTA, revela ainda que as más condições das rodovias foram apontadas por 54% dos entrevistados como principal fator para aumento de custo.

O diretor de Operações da Concessionária, Fábio Abritta, explica que as melhorias no tráfego de veículos estão apenas começando e que com a duplicação, prevista para ser concluída em cinco anos, o tempo de viagem poderá diminuir em até 50%. "Uma rodovia em boas condições de trafegabilidade diminui os riscos de acidente e permite maior fluidez do trânsito", afirmou.

No Norte, recuperação do pavimento ainda está em curso

A Rodovia dos Imigrantes, entre Cuiabá e Várzea Grande, está totalmente reformulada

O que mudou?

Ao percorrer a BR-163 em Mato Grosso nos trechos sob a responsabilidade da Rota do Oeste, os usuários já se deparam com uma nova realidade. Entre a divisa com o Mato Grosso do Sul e Rondonópolis, o trecho está 100% recuperado e agora os serviços realizados são para reparos emergenciais, trabalho contínuo pelos próximos 30 anos.

Na Imigrantes, os 28 km também estão completamente restaurados, com nova sinalização instalada. A partir de agora, nas regiões mais urbanizadas, a Concessionária realiza a instalação de dispositivos de segurança, como defensas nas laterais da pista, faixas de pedestre e redutores de velocidade.

Outro importante avanço foi na região norte da BR-163, entre os municípios de Diamantino e Sinop. Neste segmento as obras de recuperação do pavimento ainda estão em evolução, mas grande parte está pronta para receber os usuários. Diante de tantas intervenções é preciso que o motorista também colabore com paciência e atenção. "Estamos em uma região com tráfego intenso de carretas e isso requer maior atenção para evitar colisões, principalmente nos trechos que ainda se encontram em obras", afirmou o gestor de Tráfego da Rota do Oeste, Fernando Milléo.

Raio X

A BR-163 e BR-364 foram alvo da primeira viagem de vistoria do Movimento Pró-Logística de Mato Grosso. O 'Estradeiro Aprosoja', uma caravana formada por produtores rurais e profissionais especializados em logística, saiu de Sinop e foi até Rondonópolis para verificar as condições da rodovia. Foram dois dias de deslocamento e a comitiva foi recebida pelas equipes da Concessionária e Odebrecht Infraestrutura no canteiro de obras instalado no Sul do Estado. De acordo com o diretor-executivo do Pró-Logística, Edeon Vaz Ferreira, muitas mudanças puderam ser percebidas entre o período pré-safra de 2014 e agora.

"Na safra passada havia cinco pontos de estrangulamento em todo o trecho entre Sinop e Rondonópolis que gerava impacto no fluxo de veículos. Alguns deles ainda são preocupantes, mas já conseguimos ver grandes mudanças, principalmente na região norte e na Imigrantes", disse.

ODEBRECHT TRANSPORT

Rodovia Dom Pedro I, no interior de São Paulo, foi eleita a 3ª melhor do País pela Confederação Nacional do Transporte

ROTA DAS BANDEIRAS É DESTAQUE EM RANKING DE RODOVIAS

2014 foi um ano de conquistas para a Rota das Bandeiras, concessionária da Odebrecht TransPort, que também é controladora da Rota do Oeste. A empresa é responsável pelo Corredor Dom Pedro, no interior de São Paulo, que integra cinco rodovias em um total de 297 quilômetros.

Uma delas, a D. Pedro I (SP-065), foi eleita a terceira melhor do país pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) que classificou 109 rodovias de todo o Brasil. Recebeu nota máxima em todos os quesitos avaliados, como qualidade do pavimento e sinalização. Foi o segundo ano consecutivo que a rodovia conquistou o terceiro lugar.

"Esse reconhecimento reflete nosso compromisso em oferecer vias de qualidade aos motoristas para que viajem com segurança", destaca o diretor-presidente da Rota das Bandeiras, Júlio Perdigão.

Em média, a equipe da concessionária realiza 200 atendimentos por dia. No fim do ano passado, o trecho recebeu 2,4 milhões de veículos no período de festas. Para atender com agilidade o intenso movimento, foi realizada uma operação especial com guinchos e ambulâncias localizados em pontos estratégicos, a fim de tornar mais ágeis os socorros médicos e mecânicos.

Em 2015, a empresa retomou as obras de reformulação do Trevo de Valinhos (SP-083), em Campinas. O projeto orçado em R$ 17,2 milhões eliminará os conflitos de tráfego do local, contribuindo para reduzir o tempo de viagem.

Centro de Controle Operacional, localizado em Itatiba

Pavimento e sinalização foram os destaques positivos na pesquisa

Números

- 5 rodovias
- 297 km
- 2,7 bilhões de investimentos
- 17 municípios cortados pelo Corredor Dom Pedro
- 2,5 milhões de habitantes no entorno
- 450 mil veículos/dia
- 73 câmeras de monitoramento
- 5 bases de Serviço de Atendimento ao Usuário

PASSATEMPO

www.recreativa.com.br

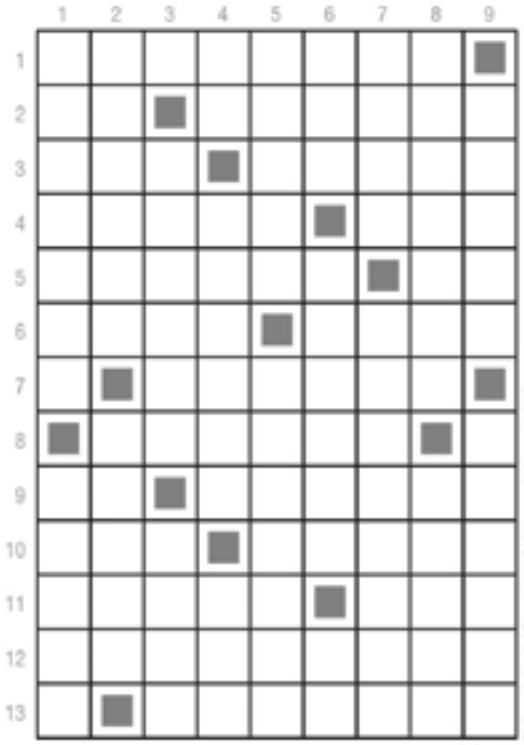
EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Pedir para fazer logo
2. (Pop.) Senhor / Blusa fechada, de malha de lã
3. Uma sigla para pedido de socorro / Nascido em um dos países nórdicos
4. A cantora francesa **Piaf** (1915-1963) / Interjeição que indica grande admiração
5. Planta de terrenos úmidos, também chamada **malva-branca** / As consoantes da... Europa
6. No cristianismo, ser supremo, criador do universo / Lugar disponível para o estacionamento de um automóvel
7. Árvore de frutos comestíveis e saborosos
8. Plantar certa erva rasteira em (terreno)
9. Uma das preposições fundamentais / Andar em volta de
10. Mais ou menos / O inseparável amigo do Zorro
11. Um dos principais destinos internacionais para compras dos brasileiros / Documento de Ordem de Crédito
12. Mulher nascida no país cuja capital é **La Paz**
13. Ficar maluco, endoidecer.

VERTICAIS

1. Limpo / O elefante-voador, de Walt Disney
2. Raça de cães de pelagem longa, espessa, encaracolada ou frisada / (Fig.) Prodígio, crânio
3. Dispor geograficamente / Local onde são ministradas as aulas
4. Sigla do estado de São Mateus e Guarapari / Fazer funcionar experimentalmente / 1.000
5. Tradicional prato da culinária japonesa / Hipersensível
6. Feito por ele / Despachado / (Ingl.) Sigla para *Internet Protocol*, o "endereço" de um computador na internet
7. Sem Deus / Locar
8. Compra feita para abastecer o cartão do celular quando os créditos acabam / Diz-se de vogal não acentuada
9. Designação genérica das peças do vestuário / Permutar.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Ajuisar, 2. Sú, Sinfor, 3. SOS, Sueco, 4. Eóin, Uau, 5. Aveia, Pif 6. Deus, Vaga, 7. Aveia, 8. Gramar, 9. De, Andar, 10. Uau, Tonto, 11. Miami, DOC, 12. Boliviana, 13. Aloprar.

VERTICAIS: 1. Asseado, Dumbo, 2. Pródigo, Cérebro, 3. Dever, Sala, 4. ETs, Testar, Ná, 5. Sushi, Bordeno, 6. Seu, Avisado, Pf 7. Alou, Arrendar, 8. Acompanhar, Aloura, 9. Roupa, Trocar.

Direitos exclusivos de A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

Obras na Pista!

Quanto mais atenção, menos acidente.

BR-163

A **BR-163 em Mato Grosso** vive uma nova realidade. Sob a concessão da **Rota do Oeste**, empresa da Organização Odebrecht, a rodovia passa por uma transformação, que tem como principal objetivo garantir mais segurança e conforto aos motoristas.

Como não há transformação sem trabalho, devemos estar preparados para um período de obras na pista. **Obras que geram desconforto, mas que não podem causar mais acidentes. Por isso, seja prudente ao trafegar na rodovia em obras, respeite a sinalização e os trabalhadores** que se dedicam diariamente para fazer da **BR-163** uma rodovia moderna para todos nós!

Para informações sobre os pontos em obras, ligue para **0800 065 0163** ou acesse o nosso portal:
www.rotadooeste.com.br.

Contamos com você!

ROTA DO OESTE
Odebrecht TransPort

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES